

**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA E
TRATAMENTO DE ANIMAIS - COMPATA DE VERA CRUZ**

Ata nº 07/2018

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros: Micheline Castro de Oliveira, Marilise Iser, Luciane Beckenkamp, Hedi Albers, Mariani Inês Stoeckel e André Mello Sant’Anna. A presidente, saudou os presentes e solicitou a leitura da ata anterior, a qual foi lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Na sequência André relatou a elaboração de um projeto de lei para cobrar taxas do cidadão que não quer mais seu animal de estimação. Para isso haveriam alguns critérios: extrato de gastos com veterinária, cobrança com nota ao dono do animal, exigência de uma nota separada da veterinária para cobrança ao dono do animal com relatório de todos procedimentos realizados, multa superior a R\$ 700,00 para ocorrer cobrança via judicial. Em seguida, analisar como proceder legalmente para a prefeitura reaver o valor investido. André Santana realizou a leitura da lei 1.640, quando sugeriu a análise e leitura da lei criada pela Vereadora de Santa Cruz do Sul, Bruna Molz, para as devidas adequações a nossa lei. Micheline colocou que tem uma Advogada conhecida que poderá auxiliar e orientar sobre lei de Posse Responsável ao Animal de Estimação, além de direcionar o imposto para cães e animais de estimação dentro do município. Marilise relatou que está visitando casos de denúncias de maus tratos a animais e dá prazos de 5 a 8 dias para o dono reaver e melhorar a situação do animal. Após este período retorna a casa e toma as devidas providências, dependendo do que verifica no local. Houve uma denúncia para Marilise de um PET, próximo a Rua Eduardo Zinn, que realiza procriação e venda de cães sem cuidado. André vai averiguar o caso com o Fiscal do Meio Ambiente. Em reunião foi colocado que Rita pediu para castrar alguns animais que adotou ou deu (ONG Protetor), André até ajuda quem conhece. Durante a reunião foi colocado e analisado o relatório de contabilidade da movimentação do FUNDEPA, do período de julho do corrente ano, débitos e créditos. Nada mais a tratar, eu, Mariani Ines Stoeckel, conselheira, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 13 de agosto de 2018.